

CONHECIMENTO . INVESTIMENTOS . NETWORKING

montebravo experience

Belo Horizonte

PATROCÍNIO:

AVenue

 **MetLife**

Painel 1

O que esperar da economia e dos investimentos em 2025?

Participantes:

- **Filipe Portella**, cofundador e CEO da Monte Bravo
- **Alexandre Mathias**, estrategista-chefe da Monte Bravo
- **José Rocha**, fundador e gestor da Dahlia Capital

Cenário Econômico Brasileiro

- **Ciclo de juros e inflação:** Expectativa de estabilização da inflação entre 5% e 6%. O Banco Central deve parar de subir juros (Selic em torno de 14,75% ao ano) e pode iniciar cortes ainda no último trimestre de 2025.
- **Problema fiscal estrutural:** A dívida pública brasileira continua em trajetória preocupante (de 71% para quase 90% do PIB).

Perspectivas eleitorais 2026

- Rejeição crescente ao governo atual. Popularidade de Lula em queda mesmo com inflação e desemprego baixos.

- Alta probabilidade de um novo presidente de direita (Tarcísio de Freiras, atual governador de São Paulo, com a ex-primeira-dama Michele Bolsonaro como vice).
- Cenário visto como binário: Bolsa pode cair a 100 mil pontos com continuidade da atual política fiscal, ou ultrapassar 200 mil pontos com mudança de governo e ajuste fiscal.

Cenário Internacional

- **Estados Unidos sob Trump:**
 - Medidas unilaterais do atual presidente americano têm gerado confusão e instabilidade nos mercados, além de incerteza global.
 - Previsão de recessão leve nos EUA ainda em 2025 com recuperação posterior.
- **Tecnologia e produtividade:** Inteligência Artificial e Lei de Moore (previsão de que a capacidade de microchips dobre a cada dois anos, o que possibilita avanços tecnológicos cada vez mais rápidos) são vistas como motores de crescimento de longo prazo para os EUA.
- **Impacto no mercado:** Enfraquecimento da credibilidade americana pode elevar juros reais de equilíbrio e pressionar dívida pública nos EUA. O indicador preocupa, mas a revolução tecnológica e o consequente ganho de produtividade podem superar impactos negativos.

Investimentos Brasil

- Bolsa considerada muito barata — níveis de alocação similares a períodos de crise.
- Tesouro IPCA+ (NTN-B, papel atrelado à inflação) e outros papéis de renda fixa devem se beneficiar da queda futura dos juros.
- Estratégias de proteção de investimento na bolsa estão muito baratas e o potencial de upside (valorização) é superior a 90%.

Mundo

- Espera-se que o Federal Reserve corte juros no segundo semestre, gerando um ambiente mais favorável para ativos de risco.
- A recessão leve e passageira pode criar janelas de compra atrativas em ações e ETFs de tecnologia.
- Possibilidade de normalização da política comercial, com redução de tarifas impostas por Trump, reforçando a atratividade dos investimentos nos EUA.

Painel 2

Diversificação internacional: como montar uma carteira à prova de Brasil

Participantes:

- **Renato Matos**, sócio e Team Leader da Monte Bravo Belo Horizonte
- **Daniel Haddad**, partner e CIO da Avenue
- **Marcelo Carramaschi**, analista e Gestor de Ativos Internacionais do Monte Bravo Family Office

Panorama global

- Apesar do cenário atual turbulento, há uma visão consensual de que os EUA devem entrar em um período de reajuste e estabilidade a partir do segundo semestre de 2025, com corte de juros por parte do Fed.
- Mesmo com políticas polêmicas, o sistema americano (Congresso, Justiça, imprensa) tende a equilibrar os excessos do Executivo. Isso reforça a visão de que o país continua sendo um dos mais seguros para alocação global de longo prazo.

Estratégia de investimentos

- O investidor brasileiro ainda está sub alocado em ativos globais — há espaço para expansão. A diversificação internacional é essencial para mitigar riscos do ambiente fiscal e político brasileiro e aumentar a resiliência de uma carteira de investimentos.
- Investir fora do Brasil continua sendo essencial para reduzir volatilidade e proteger o patrimônio. O dólar continua sendo uma âncora de valor, especialmente diante das incertezas locais (como as eleições brasileiras de 2026).

Se interessou por alguma estratégia?

Fale com um dos nossos assessores para saber como colocar esses insights em prática nos seus investimentos.